

**PROCEDIMENTO CONCURSAL COMUM PARA CONSTITUIÇÃO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO, EM REGIME DE CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS POR TEMPO INDETERMINADO, PARA RECRUTAMENTO DE DOIS POSTOS DE TRABALHO NA CARREIRA DE ASSISTENTE OPERACIONAL (TROLHA)**

**ATA Nº 1**

**DEFINIÇÃO DE MÉTODOS DE SELEÇÃO**

----- No dia 04 de outubro de 2023, pelas dezasseis horas, no edifício da Câmara Municipal de Manteigas, reuniu o júri do procedimento concursal acima identificado (designado por despacho do Senhor Presidente da Câmara de 12 de maio de 2023), composto por: Presidente – João Gabriel Craveiro Leitão; 1º Vogal efetivo – Carla da Conceição Leitão Abrantes de Carvalho e 2º Vogal efetivo – Vítor Augusto Ferreira Ramos. -----

----- A reunião teve por objetivo definir, no uso da competência atribuída pelo artigo 9º nº 2 da Portaria nº 233/2022, de 09 de setembro, os métodos de seleção, os parâmetros de avaliação e respetiva ponderação, a grelha classificativa e o sistema de valoração final de cada método, no âmbito do procedimento para recrutamento de dois assistentes operacionais – cantoneiro de vias municipais. -----

----- Nos termos do disposto no artigo 36º da Lei nº 35/2014, de 20 de junho (LGTFP), na redação em vigor, conjugados com os artigos 17º e 18º da Portaria nº 233/2022, de 09 de setembro, deliberou o júri que **os métodos de seleção a utilizar serão:**-----

**1.1. Avaliação Curricular (AC) e Entrevista de Avaliação de Competências (EAC)**, a aplicar aos candidatos que se encontrem a cumprir ou a executar a atribuição, competência ou atividades caracterizadoras dos postos de trabalho a concurso, bem como aos candidatos que se encontrem em situação de valorização profissional que, imediatamente antes, tenham desempenhado aquela atribuição, competência ou a atividade. -----

**1.2. Prova de Conhecimentos (PC), Avaliação Psicológica (AP)** e adicionalmente e nos termos do nº 4 do artigo 36º da LGTFP, articulado com o nº 2 do artigo 18º da Portaria, a **Entrevista de Avaliação de Competências (EAC)** como método de avaliação facultativo, a aplicar aos restantes candidatos. -----

**1.3.** Os candidatos referidos no ponto 1.1 podem afastar a aplicação dos métodos de seleção Avaliação Curricular (AC) e Entrevista de Avaliação de Competências (EAC), devendo fazer expressamente essa opção por escrito no formulário tipo de candidatura, caso em que se

JP  
Vitor Ramos

aplicarão, em substituição, os métodos de seleção Prova de Conhecimentos (PC), Avaliação Psicológica (AP) e adicionalmente como método facultativo a Entrevista de Avaliação de Competências (EAC). -----

**2. A Avaliação Curricular (AC)** – visa aferir a qualificação dos candidatos, ponderando os elementos de maior relevância para os postos de trabalho a ocupar, designadamente a habilitação académica ou profissional, percurso profissional, relevância da experiência adquirida e da formação realizada, tipo de funções exercidas e a avaliação de desempenho obtida. Assim, são considerados e ponderados os elementos de maior relevância para os postos de trabalho a ocupar, e que são os seguintes: Habilitação Académica (HA), Formação Profissional (FP), Experiência Profissional (EP) e Avaliação de Desempenho (AD). -----

A Avaliação Curricular será expressa numa escala de 0 a 20 valores, com valoração até às centésimas, resultando a nota final da aplicação da seguinte fórmula: -----

$$AC = (HA \times 20\%) + (FP \times 20\%) + (EP \times 40\%) + (AD \times 20\%).$$

**2.1. Habilitação Académica (HA)** – A habilitação académica deverá ser certificada pelas entidades competentes. Os candidatos deverão ser detentores de nível habilitacional de grau de complexidade funcional 1 (escolaridade obrigatória) nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 86º, conjugado com o nº 1 do artigo 34º, ambos da LGTFP, não havendo possibilidade de substituição do nível habilitacional por formação ou experiência funcional, e será avaliada até ao máximo de 20 valores, da seguinte forma: -----

- Habilitação do grau exigido para a candidatura: 15 valores; -----
- Habilitação de grau superior ao exigido para a candidatura: 20 valores. -----

**2.2. Formação Profissional (FP)** – Neste parâmetro apenas serão considerados os cursos de formação e aperfeiçoamento profissional relacionados com as exigências e as competências necessárias ao exercício da função dos postos de trabalho a preencher, desde que se encontrem devidamente comprovados. Sempre que do respetivo certificado não conste o número de horas de duração da formação, considerar-se-á que cada dia de formação é equivalente a sete horas. Este parâmetro será avaliado até ao máximo de 20 valores, da seguinte forma: -----

- Mais de 500 horas de formação - 20 valores -----
- De 250 até 500 horas de formação - 18 valores -----
- De 150 até 250 horas de formação - 16 valores -----
- De 70 até 150 horas de formação - 14 valores -----
- De 35 até 70 horas de formação - 12 valores -----
- Menos de 35 horas de formação - 10 valores -----

- Sem formação relevante - 0 valores -----

**2.3. Experiência Profissional (EP)** – Neste fator pretende-se determinar a qualificação dos candidatos para os postos de trabalho em questão, ou seja, o grau de adequação entre as funções/atividades já exercidas e as atividades caracterizadoras dos postos de trabalho a ocupar. Este parâmetro será avaliado até ao máximo de 20 valores, e apenas será considerada a experiência profissional devidamente comprovada que seja similar às funções caracterizadoras dos postos de trabalho a ocupar, da seguinte forma: -----

- Mais de 20 anos - 20 valores -----

- Entre 15 anos até 20 anos - 18 valores -----

- Entre 10 anos até 15 anos - 16 valores -----

- Entre 5 anos até 10 anos - 14 valores-----

- Entre 1 ano até 5 anos - 12 valores -----

- Até 1 ano - 10 valores -----

- Sem experiência profissional - 0 valores -----

**2.4. Avaliação de Desempenho (AD)** – Será considerado o último período de avaliação, não superior a 3 anos, em que o candidato cumpriu ou executou atribuição, competência ou atividade idênticas às dos postos de trabalho a ocupar: -----

Desempenho inadequado - 8 valores -----

Desempenho adequado - 10 valores -----

Desempenho relevante - 14 valores -----

Desempenho excelente - 20 valores -----

No caso dos candidatos não possuírem avaliação de desempenho, por razões que não lhes sejam imputáveis, o valor a ser considerado na fórmula é de 10 valores. -----

**3. Entrevista de Avaliação de Competências (EAC)** – visa obter informações sobre comportamentos profissionais diretamente relacionados com as competências consideradas essenciais para o exercício da função. A entrevista terá a duração de cerca de 30 minutos, e basear-se-á num guião de entrevista composto por um conjunto de questões diretamente relacionadas com o perfil de competências definido. Deverá permitir uma análise estruturada da experiência e qualificações profissionais, através de descrições comportamentais ocorridas em situações reais e evidenciadas pelo candidato.-----

Das competências identificadas e em prática na Câmara Municipal de Manteigas para as áreas funcionais em causa, serão objeto de avaliação as seguintes: -----

- a) Orientação para o serviço público: Capacidade para integrar no exercício da sua atividade os valores éticos e deontológicos do serviço público e do setor concreto em que se insere, prestando um serviço de qualidade orientado para o cidadão; -----
- b) Organização e método de trabalho: Capacidade para organizar as suas tarefas e atividades e realizá-las de forma metódica, seguindo diretivas e procedimentos; -----
- c) Trabalho de equipa e cooperação: Capacidade para se integrar em equipas de trabalho de constituição variada e gerar sinergias através de participação ativa; -----
- d) Responsabilidade e Compromisso com o Serviço: Capacidade para compreender e integrar o contributo da sua atividade para o funcionamento do serviço, exercendo-a de forma disponível e diligente. -----

Cada competência será avaliada de acordo com a qualidade da evidência/demonstração da mesma, nos seguintes termos: -----

- Nível excelente = 20 valores;-----
- Nível muito bom = 18 valores;-----
- Nível bom = 16 valores;-----
- Nível satisfaz bastante = 14 valores; -----
- Nível satisfaz = 12 valores; -----
- Nível suficiente = 10 valores;-----
- Nível fraco = 8 valores; -----
- Nível insuficiente = 4 valores; -----

A Classificação Final no método de seleção Entrevista de Avaliação de Competências resulta da média aritmética simples das competências em análise, sendo valorada numa escala de 0 a 20 valores, expressa até às centésimas. -----

**4. A Prova de Conhecimentos (PC)** – Destina-se a avaliar o nível de conhecimentos académicos e/ou profissionais e a capacidade para aplicar os mesmos a situações concretas no exercício de determinada função, incluindo o conhecimento adequado da língua portuguesa. A prova de conhecimentos de realização individual, assumirá a forma escrita, de natureza teórico-prática e incide sobre matérias diretamente relacionadas com as exigências da função. A prova tem a duração de 90 minutos, e tolerância de 15 minutos. Será expressa numa escala de 0 a 20 valores, considerando-se a valoração até às centésimas. -----

Não é permitido o uso de equipamentos eletrónicos de comunicação (telemóvel, *tablet*, etc.), sendo permitida a consulta da legislação, sem anotações.-----

A prova versará sobre a legislação que a seguir se descreve, na sua redação vigente: -----

- Decreto-Lei nº 4/2015, de 7 de janeiro, na redação em vigor, que aprovou o novo Código do Procedimento Administrativo (artº 3º a 19º e artº 69º a 76º); -----
- Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na redação em vigor, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais (artº 23º a 43º); -----
- Lei nº 35/2014, de 20 de junho, na redação em vigor (artº 73º, artº 133º a 135º, e artº 183º a 191º).-----

**5. Avaliação Psicológica (AP)** – visa avaliar, através de técnicas de natureza psicológica, aptidões, características de personalidade e competências comportamentais dos candidatos, tendo como referência o perfil de competências previamente definido, podendo comportar uma ou mais fases. Este método será composto pela aplicação de vários instrumentos/técnicas de avaliação psicológica e por cada candidato submetido a este método de seleção, será elaborado um relatório individual contendo a indicação das aptidões e/ou competências avaliadas, nível atingido em cada uma delas e resultado final obtido. A avaliação psicológica é avaliada através das menções classificativas de “Apto” e “Não Apto”, sem qualquer menção quantitativa. Serão excluídos os candidatos que obtenham um juízo de “Não Apto” neste método de seleção. -----

**6. A Classificação Final (CF)** – A ordenação final dos candidatos que completem o procedimento, com aprovação em todos os métodos de seleção aplicados, é efetuada por ordem decrescente da média aritmética ponderada das classificações quantitativas obtidas em cada método de seleção, expressa numa escala de 0 a 20 valores, considerando-se a valoração até às centésimas e a respetiva Classificação Final (CF) resultará da aplicação da seguinte fórmula:

a) Para os candidatos que efetuem Avaliação Curricular (AC) e Entrevista de Avaliação de Competências (EAC): -----  
 $CF = AC (60\%) + EAC (40\%)$  -----

b) Para os candidatos que efetuem Prova de Conhecimentos, Avaliação Psicológica e Entrevista de Avaliação de Competências: -----  
 $CF = PC (70\%) + EAC (30\%)$  <sup>(1)</sup> -----

Em que: CF = Classificação Final; AC = Avaliação Curricular; EAC = Entrevista de Avaliação de Competências; PC = Prova de Conhecimentos.-----

<sup>(1)</sup> A fórmula da Classificação Final aplicar-se-á apenas para os candidatos com menção classificativa de “Apto” na Avaliação Psicológica (AP).

Cada um dos métodos de seleção é eliminatório, considerando-se excluído do procedimento o candidato que não compareça à realização de um método de seleção, que obtenha uma

valoração inferior a 9,5 valores ou tenha obtido juízo de “Não Apto” no método de seleção Avaliação Psicológica, não lhes sendo aplicado o método de seleção seguinte. -----  
Em caso de igualdade de valoração entre os candidatos, aplicam-se os critérios previstos no artigo 24º da Portaria. -----  
Após homologação, a lista unitária de ordenação final dos candidatos será publicitada em local público e visível, nas instalações da Câmara Municipal de Manteigas e disponibilizada no sítio da internet do Município, sendo ainda publicado um aviso na 2ª série do Diário da República. ---  
No presente procedimento, as notificações serão efetuadas por carta registada, de acordo com o previsto no nº 2 do artigo 6º da Portaria nº 233/2022, de 9 de setembro. -----  
Não dispondo o Município de plataforma eletrónica para a receção das candidaturas, as mesmas deverão ser formalizadas mediante preenchimento do formulário disponível no Balcão Único e na página eletrónica do Município de Manteigas (Serviços – Balcão Online – Formulários – Recursos Humanos – Candidatura ao Procedimento Concursal). -----  
Todas as deliberações do Júri constantes da presente ata foram tomadas por unanimidade. E nada mais havendo a tratar se encerrou a reunião, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada por todos os membros do júri. -----

### O Júri

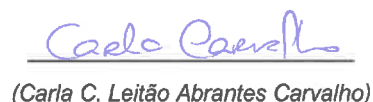
Presidente

1º Vogal Efetivo

2º Vogal Efetivo



(João Gabriel Craveiro Leitão)



(Carla C. Leitão Abrantes Carvalho)



(Vítor Augusto Ferreira Ramos)